

Diversity & Inclusion

Colaboração Intercultural

YOU MATTER.

Por Prof. Dr. J.
Baumann Montecinos
& Assoc. Prof. Dr.
T. Grünfelder

Checklist de Colaboração Intercultural

Em ambientes globais complexos, a colaboração é uma prática intencional de construir, ao longo do tempo, um entendimento compartilhado e formas de trabalho alinhadas — especialmente quando prioridades, restrições ou expectativas são diferentes. A colaboração eficaz não exige que todos pensem da mesma maneira. Ela se constrói a partir de um propósito comum, formas de trabalho baseadas na confiança, experiências verdadeiramente conjuntas e reflexão contínua com ajustes constantes. Aqui estão cinco práticas para focar nas semelhanças no trabalho do dia a dia:

Comece com o “porquê”

Antes de mergulhar nas tarefas, alinham o porquê de estarem trabalhando juntos: o resultado que desejam alcançar, os clientes que atendem e o impacto que pretendem gerar.

Um hábito simples ajuda: comece as reuniões reafirmando claramente o objetivo comum em termos concretos. Pergunte: “O que queremos alcançar juntos?”.

Construa uma “microcultura” compartilhada para o seu projeto

A colaboração transcultural significa criar uma “microcultura” local para o seu projeto, que inclua linguagem compartilhada, rotinas comuns e expectativas alinhadas.

Torne os termos-chave explícitos (por exemplo: “qualidade”, “urgência”, “escalonamento” — o que significam neste projeto?). Concordem com algumas rotinas simples e utilizem-nas de forma consistente.

MAHLE



Semelhanças crescem por meio da ação

Semelhanças não surgem por ler as mesmas diretrizes, mas por fazer coisas juntos.

Sempre que possível: substitua atualizações de status por curtas sessões de trabalho conjunto, forme equipes mistas entre localidades e funções para pilotos ou experimentos — e não apenas para consulta.



Use as diferenças como uma força – e ainda assim decidam juntos

Perspectivas diferentes são insumos valiosos para inovação e redução de riscos — não obstáculos.

Nas discussões, pergunte abertamente: “O que vemos de forma diferente? – e como essa perspectiva pode nos ajudar?”. Quando surgirem divergências, primeiro liste os insights adicionais que cada visão traz, depois decidam como combiná-los em uma decisão comum.



O senso de pertencimento vem da prática compartilhada

As pessoas não se sentem parte de algo porque são iguais, mas porque estão construindo algo juntas.

Crie espaços regulares entre diferentes localidades onde as pessoas possam compartilhar experiências e aprendizados. Reconheça e dissemine práticas que conectem as pessoas além das fronteiras.

Material adicional:

- [Transcultural management — A conversation with Prof. Josef Wieland and Prof. Julika Baumann Montecinos](#)
- [The MAGIC of Transculturality - Working Across Cultures | Tobias Grünfelder Campoverde | TEDxKaunas](#)



Para saber mais sobre “Diversidade & Inclusão”,
escaneie o código QR ou visite:
[www.jobs.mahle.com/germany/en/
diversity-and-inclusion/diversity-tools/](http://www.jobs.mahle.com/germany/en/diversity-and-inclusion/diversity-tools/)

MAHLE